

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Julho de 2023



O que o ICF apresentou em jul/23?

O ICF registrou 74,9 pontos em jul/23, variando -3,7% ante jun/23. Quando comparado a jul/22, houve queda de 2,1%.

O resultado do ICF em julho, cujos dados foram coletados nos últimos 10 dias de junho, marcou a quarta queda marginal consecutiva do indicador. Com isso, o ICF registrou o menor patamar desde ago/21 (73,2 pontos).

O resultado expressa uma considerável queda de patamar mensal, sendo que no mês anterior havia caído ainda mais (-4,0% em jun/23). A despeito do indicador de acesso a crédito, que

variou 1,0% na margem, os demais indicadores apresentaram queda. A deterioração do ICF-RS vem ocorrendo desde abr/23 em praticamente todos os indicadores.

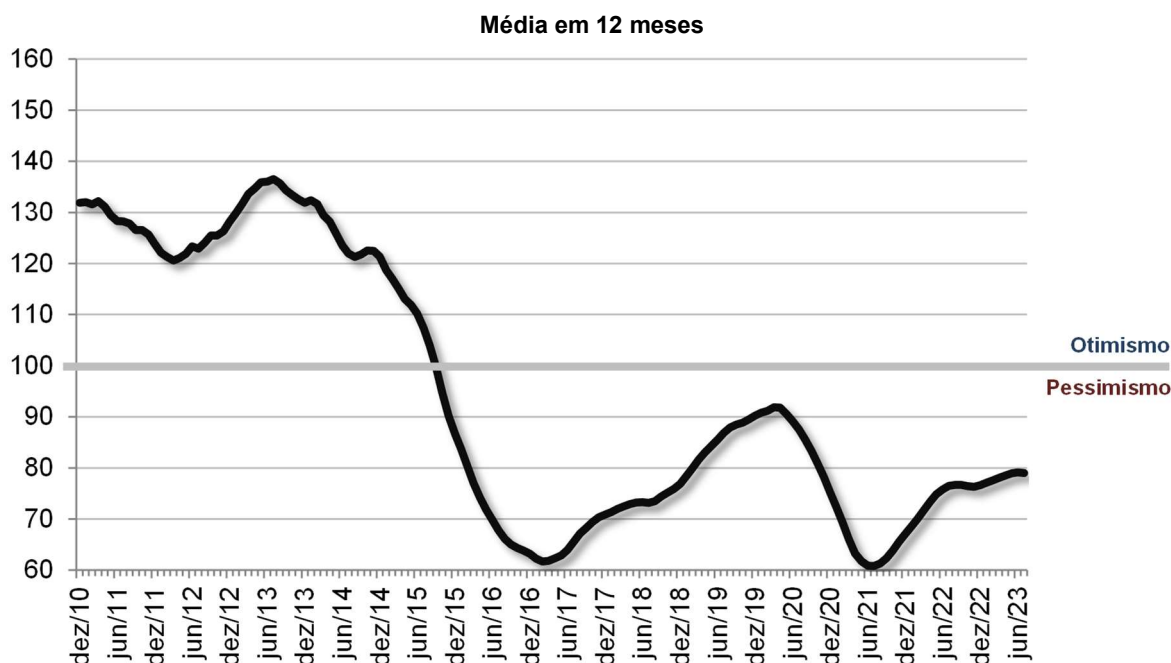
Na avaliação do consumo, enquanto 43,0% disseram estar comprando menos em jul/22, nesta edição o percentual aumentou para 46,4%. Por outro lado, dentre os que afirmaram estar comprando mais que no mesmo período do ano anterior, o percentual aumentou de 17,9% para 23,0%.

Na avaliação sobre a renda atual, 26,6% declararam como “pior” a situação atual em relação ao

mesmo período do ano anterior. Em ago/22 esse percentual era de 19,1%.

Apesar dos dados do mercado de trabalho gaúcho mostrarem resiliência, a percepção dos indivíduos indica uma avaliação sobre a disponibilidade de renda que pode refletir a limitação derivada do quadro de endividamento e inadimplência das famílias. Diante de espaço pequeno ou inexistente no orçamento, que segue impondo dificuldades financeiras às famílias, a perspectiva de consumo segue bastante limitada.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	74,9	▼	-3,7%	▼	-2,1%
Situação do Emprego	93,0	▼	-1,9%	▼	-0,5%
Situação de Renda	87,3	▼	-1,9%	▼	-8,3%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	76,7	▼	-7,9%	▲	2,3%
Acesso ao Crédito	105,9	▲	1,0%	▲	22,5%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	41,2	▼	-6,7%	▲	7,8%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	43,0	▼	-8,8%	▼	-45,3%
Perspectiva de Consumo	77,4	▼	-5,2%	▲	13,1%

▲ Cor: Campo otimista
Direção: Variação positiva

▼ Cor: Campo otimista
Direção: Variação negativa

▲ Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva

▼ Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

O indicador de **Situação Atual do Emprego** registrou **93,0 pontos**, com variação de -1,9% frente ao mês anterior. Em relação a jul/22, houve queda de 0,5%. Em nível, o subíndice está 17,8% distante do patamar pré-pandemia (abr/20 para essa pesquisa).

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi de 27,2% em jul/23 (30,0% em jul/22), 20,2% estavam se sentindo mais

seguros (23,4% em jul/22) e 46,2% se sentiam da mesma forma (42,4% em jul/22). Entre os entrevistados, 6,3% indicaram estar desempregados (4,2% em jul/22).

A média em 12 meses do indicador registrou 97,9 pontos. Em jul/22, a média em 12 meses era de 91,4 pontos.

Na avaliação quanto à **Situação de Renda Atual**, o indicador teve variação de -1,9% na comparação com jun/23, marcando **87,3 pontos**. Em

relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador teve queda de 8,3%.

Entre os entrevistados, enquanto 59,6% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado (65,9% em jul/22), para 26,6% a percepção é de um nível de renda pior (19,1% em jul/22) e para 13,8% a percepção era de renda melhor (14,3% em jul/22).

Na média em 12 meses, o indicador foi dos 93,5 pontos em jul/22 para 93,4 pontos em jul/23.

Consumo

O indicador referente ao **Nível de Consumo Atual** registrou **76,7 pontos**, o que representou uma queda de 7,9% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi 2,3% maior.

Entre os entrevistados, 46,4% afirmam estar comprando menos do que no mesmo período do ano anterior (em jul/22, esse percentual era de 43,0%); um nível de consumo equivalente ao ano anterior foi apontado por 30,6% (39,1% em jul/22), enquanto 23,0% relataram estar comprando mais (17,9% em jul/22).

Na média de 12 meses, o indicador registrou 83,6 pontos. Nos 12 meses encerrados em jul/22, esse valor era de 72,9 pontos.

O indicador referente à facilidade de **Acesso a Crédito** registrou **105,9 pontos** em jul/23, com uma variação de 1,0% em relação ao mês anterior. Na comparação com jul/22, houve variação de 22,5%.

A média em 12 meses registrou 99,7 pontos. No mesmo período do ano anterior, esse nível era de 89,8 pontos.

No que se refere ao **Momento para Consumo de Bens Duráveis**, o indicador registrou **41,2 pontos** no mês de jul/23, e variou -6,7% na comparação mensal. O resultado do mês ficou 7,8% acima do nível de jul/22. O indicador de Momento para Duráveis é o que se encontra no menor patamar entre os subíndices. Ele está abaixo dos 100 pontos desde jan/15.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 44,0 pontos, ficando inferior à média de jul/22 (48,4 pontos).

Expectativas

O indicador de **Perspectiva Profissional** registrou **43,0 pontos**, com uma variação de -8,8% frente ao mês anterior. Em relação ao mês de jul/22, esse resultado foi 45,3% inferior. Entre os entrevistados, 70,2% não esperam alguma melhora profissional nos próximos seis meses, enquanto 13,2% esperam alguma melhora e 16,6% indicaram não saber. Em jul/22, esses percentuais correspondiam

a 52,1%, 30,5% e 17,4%, respectivamente.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador registrou 56,1 pontos em jul/23, valor inferior aos 74,6 pontos de jul/22.

A **Perspectiva de Consumo**, registrou **77,4 pontos** em jul/23, e ficou 13,1% acima de jul/22. Na comparação com jun/23, a variação foi de -5,2%.

Para 37,0% das famílias, o consumo nos próximos meses tende a ser menor; 48,6% avaliam que deva ser igual ao do ano passado e 14,4% consideram que deva ser maior; percentuais que em jul/22 marcavam 45,2%, 41,2% e 13,6%, respectivamente.

A média dos últimos 12 meses foi de 78,5 pontos. Nos 12 meses encerrados em jul/22, esse nível era de 64,8 pontos.

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema de Comércio RS
assec@ecomercio.rs.org.br ☎ Fone: (51) 3375 7556